

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LARISSA OLIVEIRA DE SOUSA

AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA EM EVENTOS CIENTÍFICOS

UBERLÂNDIA
2021

LARISSA OLIVEIRA DE SOUSA

AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Artigo apresentado ao curso de graduação em
Educação Física da Faculdade de Educação Física
da Universidade Federal de Uberlândia, como
requisito parcial para a conclusão do curso.
Orientadora: Prof. Dra. Solange Rodovalho Lima.

UBERLÂNDIA
2021

RESUMO

O objetivo é apontar as produções científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), para a visibilidade da importância do papel docente, bem como avaliar os dados do referido programa na formação inicial e continuada de professores/as. A partir de uma revisão bibliográfica, foram analisados dezenove trabalhos apresentados em eventos científicos internacionais, nacionais, regionais e locais, realizados entre 2011 e 2020 e publicados nos Anais dos referidos eventos. Predominaram trabalhos com conteúdos relacionados às práticas corporais, atividades lúdicas e metodologias de ensino. Os trabalhos são coerentes com os objetivos gerais do PIBID e os relatos dos trabalhos apontam que o programa colabora na formação inicial e continuada de professores/as de Educação Física.

Palavras – chave: PIBID; Educação Física; Formação inicial; Educação.

ABSTRACT

The objective is to point out the scientific productions of the Institutional Program for Initiation to Teaching Scholarships (PIBID) Physical Education of the Federal University of Uberlândia (UFU), for the visibility of the importance of the teaching role, as well as to evaluate the data of the referred program in initial training and continued of teachers. Based on a literature review, nineteen papers presented at international, national, regional and local scientific events, held between 2011 and 2020 and published in the Annals of those events, were analyzed. Works with contents related to bodily practices, recreational activities and teaching methodologies predominated. The works are coherent with the general objectives of PIBID and the reports of the works indicate that the program collaborates in the initial and continued formation of Physical Education teachers.

Keywords: PIBID; Physical Education; Initial formation; Education.

RESUMEN

El objetivo es señalar las producciones científicas del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID) Educación Física de la Universidad Federal de Uberlândia (UFU), para visibilizar la importancia del rol docente, así como evaluar la datos de dicho programa en formación inicial y continuada de docentes. A partir de una revisión de la literatura, se analizaron diecinueve artículos presentados en eventos científicos internacionales, nacionales, regionales y locales, realizados entre 2011 y 2020 y publicados en los Anales de dichos eventos. Predominaron los trabajos con contenidos relacionados con prácticas corporales, actividades lúdicas y metodologías de enseñanza. Los trabajos son coherentes con los objetivos generales del PIBID y los informes de los trabajos indican que el programa colabora en la formación inicial y continuada de los docentes de Educación Física.

Palabras clave: PIBID; Educación Física; Formación inicial; Educación.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do Ministério da Educação (MEC) criado em 2007 e coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Seu objetivo é proporcionar aos/às estudantes de graduação, em cursos de licenciaturas presenciais, o contato com o ensino na rede pública e tendo como retorno a participação futura destes/as no magistério (BRASIL, 2011).

De acordo com Montandon (2012) As políticas de formação de professores no Brasil têm conquistado vulto nos últimos anos, como uma das ações para a melhoria da qualidade da educação básica. Em abril de 2007, o Ministério da Educação-MEC lançou o Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE e o Plano de Metas e Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007), propondo diversas ações e programas em continuidade às metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (Brasil, 2001).

Montandon (2012) afirma que a qualidade da formação de professores foi também objeto de discussão por ocasião das reformas curriculares dos cursos de Licenciatura, com bases e premissas semelhantes às apresentadas pelos programas governamentais.

Para Gatti e colaboradores (2014) a criação do PIBID teve a intenção de fomentar a iniciação à docência com a finalidade de melhor qualificá-la, mediante projeto específico de trabalho e concessão de bolsas, abrangendo as diferentes áreas do conhecimento que fazem parte do currículo da educação básica.

O programa busca antecipar o vínculo entre futuros/as professores/as e as salas de aula da rede pública de ensino, articulando via PIBID a educação superior e a educação básica (por meio das licenciaturas) (BRASIL, 2011).

O PIBID foi regulamentado em 24 de junho de 2010 e integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, visando intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a educação básica e a educação superior. (BRASIL, 2019).

Escola e universidade desenvolvem uma dinâmica de integração para a formação dos futuros professores e o espaço escolar é vivenciado pelos licenciandos para a construção de conhecimentos teórico e prático com o trabalho conjunto entre professores, alunos, supervisores e gestores da escola, professores e alunos dos cursos de licenciatura.” O PIBID abre várias

oportunidades para os discentes, sendo as ações dos subprojetos, um caminho para o seu futuro profissional na área da licenciatura (BRASIL,2020).

Em 2019 com a criação do programa Residência Pedagógica, a CAPES reformulou o PIBID, mantendo de forma geral seus princípios e objetivos, mas restringindo a participação aos/às discentes que cursam a primeira metade do curso e a duração passou de 24 para dezoito meses.

“O PIBID tem por finalidade proporcionar aos discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior” (BRASIL, 2019, p.1).

De acordo com o Art. 4º da Portaria Nº 259 da CAPES são objetivos do PIBID:

I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II - contribuir para a valorização do magistério; III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2019, p. 1).

São concedidas bolsas aos/às participantes dos projetos institucionais selecionados nos editais dos Programas, nas seguintes modalidades: iniciação à docência (discentes dos cursos de licenciatura; supervisor/a (docentes das escolas de Educação Básica); coordenação de área (docentes dos cursos de licenciatura); coordenação institucional (docente da instituição de ensino superior). (BRASIL, 2019).

As políticas públicas correspondem a direitos assegurados constitucionalmente ou que se afirmam graças ao reconhecimento por parte da sociedade e/ou pelos poderes públicos enquanto novos direitos das pessoas, comunidades, coisas ou outros bens materiais ou imateriais. (SILVA, 2016).

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU), participa do PIBID desde 2009 e o curso de licenciatura em Educação Física ingressou no Programa em 2011 e desde então, o subprojeto Educação Física, vem oportunizando aos/às discentes desta licenciatura, inscreverem-se e

participarem de atividades de fortalecimento e apoio à docência em escolas públicas de educação básica, por meio da realização de ações na Educação Física Escolar.

Segundo Brasil (2020) disponível no portal eletrônico da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI/UFU), entre os objetivos do subprojeto Educação Física estão a ressignificação das práticas pedagógicas tratadas nas aulas de Educação Física em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a valorização deste componente curricular fundamental na formação dos/as alunos/as frente à comunidade escolar, despertar nos/as estudantes a reflexão constante e permanente da prática pedagógica, articulando o conhecimento adquirido na universidade com a realidade educacional, elaborando materiais que ofereçam uma nova visão consciente e crítica da Educação Física e deste modo, valorizando a docência, que se dá por meio do diálogo constante entre professores e alunos/as.

Entre os anos de 2011 e 2015, foram realizadas três edições do subprojeto, como descrito a seguir: a primeira atendeu ao Edital N°001/2011/CAPES e foi de 2011 a 2013, em duas escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino de Uberlândia. Em 2012 atendendo ao Edital CAPES N° 011 /2012 que previa que instituições participantes do PIBID com projetos aprovados pelos Editais Capes N° 02/2009, 18/2010 e 01/2011 poderiam apresentar proposta de alteração do projeto vigente. Atendendo a este edital a UFU expandiu o Programa institucional, o que possibilitou a expansão do PIBID Educação Física com a inserção de duas escolas de ensino médio da rede estadual de ensino, ampliando-se o número de bolsistas, sendo duas de supervisão, uma de coordenação de área e 24 de iniciação à docência. Cabe destacar que nesta expansão, a coordenação de área contou com a colaboração de uma professora do referido curso.

A segunda edição atendeu ao Edital N° 061/2013 da CAPES. O prazo de execução dos projetos aprovados por este edital foi de até 48 meses. Assim, esta edição foi realizada de março de 2014 a março de 2018 em duas escolas de ensino fundamental e duas de ensino médio. Em cada escola participavam seis bolsistas de iniciação à docência.

A terceira edição atendeu ao Edital N° 7/2018 da CAPES e ocorreu num contexto de muitas mudanças instituídas pela CAPES. Nesta edição foi incluída a participação de discentes sem bolsa. O referido edital previu que seriam 24 bolsistas de iniciação à docência e “Para completar o número de 30 discentes, a IES será incentivada a incluir participantes sem bolsa. A duração máxima das cotas de bolsa concedidas nesse edital é de 18 meses” (BRASIL, 2018, p. 3). O subprojeto ocorreu nos anos de 2018 e 2019 em três escolas, cada uma com um nível

da Educação Básica, ou seja educação infantil (rede federal de ensino), ensino fundamental (rede municipal de ensino) e ensino médio (rede estadual de ensino).

A quarta e atual edição do subprojeto PIBID Educação Física, atendeu ao Edital N° 2/2020 da CAPES e tem como parceiras uma escola de ensino fundamental da rede municipal de ensino e outra da rede federal de ensino. Esta edição ocorreu no contexto das mudanças no Programa PIBID, determinadas pela Portaria N° 259 da CAPES, e como já referido terá duração de 18 meses, com início em outubro de 2020 e encerramento previsto para março de 2022. Cabe destacar que frente à Pandemia da Covid-19, foram suspensas as aulas presenciais nas escolas de educação básica de Uberlândia e com isto, esta edição do subprojeto está sendo realizada de forma remota.

Desde sua primeira edição, em 2011, os subprojetos PIBID Educação Física na UFU, entre suas ações produziram vários trabalhos relatando as experiências vivenciadas nas escolas de educação básica parceiras. Estes trabalhos foram elaborados coletivamente por bolsistas de iniciação à docência, supervisores/as e/ou coordenadoras de área e foram apresentados em eventos científicos locais, regionais e nacionais. Esta produção é o objeto de análise deste estudo.

Para Sousa (2019) analisar o PIBID é importante, pois este programa firmou-se ao longo dos anos, fortalecendo a formação inicial e continuada, bem como aproximando e aperfeiçoando a relação entre a universidade e a escola.

Santos et al. (2020) ressaltam que é preciso reafirmar que, políticas educacionais que se expressam em programas como o PIBID, em especial no subprojeto na área de Educação Física, são de fundamental e relevância para a formação inicial. É neste cenário que, ao apoiar trabalhos de pesquisa na área, alunos/as são motivados a sistematizarem cientificamente suas práticas, seus estudos e reflexões sobre a realidade escolar, em especial no componente curricular Educação Física.

A Resolução CNE/CP 1 de 18 de fevereiro de 2002 chama atenção em seu artigo 6º para as competências exigidas no projeto pedagógico do curso de formação de docentes, destaque para: Competências ao comprometimento aos valores da sociedade; Compreensão do papel social da escola da escola; Domínio de conteúdo a serem socializados; Domínio do conhecimento pedagógico; Conhecimento do processo de investigação; Competência do gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

Almeida (2017) compreende que para acadêmicos/as que se inserem o quanto antes na docência, as experiências advindas do ambiente escolar colaboram para a melhor atuação profissional, possibilitando-lhes serem protagonistas de sua formação e vivenciarem a docência junto aos/aos professores/as.

Clates (2015) afirma que o PIBID possibilita ao/a acadêmico/a, a experiência precoce na docência, constituindo-se em importante espaço para a reflexão sobre o exercício dessa docência.

Silva (2012) ressalta que o projeto PIBID soma-se a outras políticas, onde cursos de Licenciatura, professores de escolas públicas e alunos podem participar. Os resultados das experiências nos programas são vastos, frequentes, e encorajadores, o que, em si, é suficiente para motivar a participação.

Apesar de não participar do referido programa, enquanto aluna do curso de graduação em Educação Física, foi possível observar e acompanhar várias ações do subprojeto Educação Física via relato de colegas de curso, bolsistas de iniciação à docência ou acompanhando apresentações de trabalhos sobre o programa em alguns eventos científicos, como a Semana Científica do curso de Educação Física. Esta vivência possibilitou compreender a importância do PIBID como política pública de formação inicial e continuada de professores/as e foi um dos motivos para a realização desta pesquisa.

Apesar da contribuição de alguns estudos sobre a relevância do subprojeto PIBID Educação Física no Brasil, nenhum propôs-se a estudar as produções científicas do subprojeto desta área do conhecimento no PIBID UFU. Por conseguinte, e considerando a contribuição das ações deste subprojeto e mais especificamente sua produção teórica na formação inicial e continuada dos/das bolsistas (licenciado/a, supervisor/a e coordenadores de área) este estudo apresenta-se relevante servirá de elemento de reflexão para possíveis reformulações institucionais do referido programa e mais especificamente do subprojeto Educação Física da UFU.

1 OBJETIVOS

O objetivo geral é apontar as produções científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), para a visibilidade da importância do papel docente, bem como avaliar os dados do referido programa na formação inicial e continuada de professores/as. Os objetivos específicos foram: analisar os principais objetivos e resultados sobre os subprojetos apresentados nos

trabalhos e verificar se os trabalhos apresentados foram coerentes aos objetivos gerais do PIBID.

2 MÉTODO

É um estudo de revisão bibliográfica com levantamento das produções acadêmicas do PIBID Educação Física/UFU apresentados em eventos científicos internacionais, nacionais, regionais e locais entre os anos de 2013 e 2020, sendo que 2013 foi o ano de apresentação do primeiro trabalho e 2020 ano de realização desta pesquisa.

Para localizar as produções apresentadas, foi realizado contato com ex-coordenadoras de área das diversas edições do subprojeto, as quais informaram os eventos e os nomes dos/das autores/as dos trabalhos. Foram assim, selecionados os Anais científicos de eventos realizados entre 2013 a 2020, ou seja: VII e XIII Semana Científica do curso de Educação Física da UFU, Encontro nacional das licenciaturas (ENALIC), XII Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado (EIFORPECS), XVIII e XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e V/VI Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONBRACE/CONICE), XIV Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar/ XVIII Semana da Pedagogia, X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola e o Seminário do Programa Virtual de Formação (PROVIFOR).

A seleção inicial dos trabalhos foi a partir da leitura do sumário dos Anais dos eventos, disponíveis em base de dados eletrônicas. Foram selecionados todos os títulos relacionados ao PIBID Educação Física, totalizando 24 trabalhos. Em seguida realizou-se a leitura dos resumos simples ou expandidos, sendo que dezenove atenderam ao critério de inclusão, ou seja, serem trabalhos de autoria de bolsistas ou ex-bolsistas dos subprojetos Educação Física UFU.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise descritiva estão apresentados no quadro 1 a seguir com os seguintes dados: autor/a(s), ano de publicação, nome do evento, objetivos e conclusão do trabalho, partindo dos mais antigos aos mais recentes.:

Quadro 1: Trabalhos apresentados por bolsistas ou ex-bolsistas PIBID Educação Física/UFU.

AUTORES/AS	ANO	EVENTO/ANAIS	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
Gislene Alves do Amaral; Natalia Justino Batista; Sara da Silva Caixeta	2013	ENALIC	O ato de planejar para um processo permanente de estudo sobre os problemas e dificuldades encontrados no cotidiano escolar.	Foi possível inverter a forma fragmentada com que a relação teoria-prática tem sido tratada na formação de professores, na medida em que é o ato de planejar o ensino que indicará as necessidades de estudo, revisão, ampliação ou modificações nos referenciais teóricos, tornando-se, portanto, uma relação prática-teoria-prática.
Leiliane Maria Rodrigues Gomes; Alessandra Lo Gullo A. Nogueira; Jéssica Mendonça Borges; Sônia Bertoni	2013	VII Semana Científica da Educação Física UFU	Apresentar uma estratégia de ensino e analisar a temática Copa do Mundo de Futebol abordando seus principais aspectos políticos, sociais e econômicos.	Pode-se dizer que mesmo diante de algumas dificuldades enfrentadas durante o processo de aplicação da estratégia, a maioria dos alunos apresentaram argumentos e reflexões críticas sobre o tema desenvolvido, formando sua própria opinião, concluindo que a meta foi alcançada.
Lucier Ferreira Barboza; Rodrigo Oliveira de Souza; Solange Rodovalho Lima; Sônia Bertoni	2013	VII Semana Científica da Educação Física UFU	Realizar ações planejadas coletivamente entre pibidianos, supervisoras das escolas, colaboradora e coordenadora do subprojeto.	A divulgação das práticas pedagógicas realizadas estará numa revista que está sendo elaborada por toda a equipe do subprojeto Educação Física/Ensino Médio do Programa Institucional de Iniciação à Docência.
Rayanne Fonseca; Lucier Ferreira Barbosa; Alessandra Lo Gullo Alves Nogueira; Rodrigo Oliveira Souza; Sônia Bertoni	2013	VII Semana Científica da Educação Física UFU	Possibilitar aos alunos conhecer e realizar atividades físicas impossíveis de serem vivenciadas na escola por falta de recursos materiais.	Os alunos demonstraram interesse em saber como é formado o profissional de Educação Física e, através dos relatos, percebemos que gostariam de tornarem-se professores de Educação Física.
Natalia Justino Batista; Larissa Ramos Duarte; Mayara Martins; Belarmino; Gislene Alves do Amaral	2013	XVIII CONBRACE/V CONICE	Contribuir para fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério.	A ginástica constitui-se como uma prática corporal, portanto, patrimônio cultural que pode e deve ser tematizada na escola, aproximando-o de planejar suas intervenções tendo em vista o papel da escola: o de ensinar o conhecimento socialmente produzido pela humanidade, tendo como base a ciência.
Teresa Cristina Ferreira; Alessandra Cristina	2015	XIX CONBRACE/V CONICE	Realizar o diagnóstico das instituições escolares, conhecer o Projeto Político	Foi possível compreender o PPP, a estrutura física, humana, os problemas e dificuldades, as condições

Raimundo; Michele Da Cruz Guimarães; Renata Da Cruz Guimarães; Solange Rodovalho Lima			Pedagógico (PPP), a estrutura física e humana, identificar os problemas e dificuldades das escolas e condições de trabalho dos professores da Educação Física.	de trabalho dos professores de Educação Física e as escolas como espaços com elementos interdependentes e interligados e não como um conjunto de componentes estanques e agrupados num mesmo espaço.
Alessandra Cristina Raimundo; Solange Rodovalho; Natália Gomes Silva Arantes Costa; Luciele Rodrigues Davi; Gisele Araújo	2015	XIX CONBRACE/V CONICE	Apresentar uma prática pedagógica do tema Dança e Expressões Rítmicas para alunos do 6º ao 9º ano, elaborada coletivamente com a contribuição dos alunos bolsistas do PIBID numa escola pública.	A prática pedagógica elaborada estimulou a autonomia e a capacidade crítica dos alunos na tomada de decisões além, de oportunizar a criatividade protagonizando as discussões no processo de construção coreográfica problematizando os movimentos padronizados.
Adílio Gomes Silva; Brenda Emilly dos Santos; Luna Aparecida Gonçalves dos Reis; Marina Rezende e Silva; Solange Rodovalho Lima	2015	XIX CONBRACE/V CONICE	Proporcionar aos bolsistas a experiência de planejar e aplicar a estratégia de ensino aos alunos.	Foi possível perceber que a estratégia de ensino foi de fundamental importância para aprendizagem dos alunos aprimorando os conhecimentos, regras, fundamentos e técnicas dos esportes.
Ana Cecília Nunes Marques; Viclele Sobreira	2018	XIV Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar	Trazer variadas oportunidades de utilização do Esporte no ambiente escolar, por meio de relatos de observações feitas em aulas de Educação Física de uma escola pública federal na cidade de Uberlândia, durante os meses de agosto e setembro incentivados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.	A partir da reflexão das autoras, foi uma representação do melhor caminho para se ensinar não só o Esporte, mas todos os temas a serem escolhidos para se trabalhar nas aulas de Educação Física
Igor Fernandes Borges Calado; Mayara Cristina de Freitas Gonçalves; Tayna Tamires Aparecida Borges; Marina Ferreira de Souza Antunes; Leandro Rezende	2019	X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola	Analisar o desenvolvimento de uma estratégia de ensino centrada na modificação do jogo.	Ao identificar a efetividade do processo de ensino baseado na Reprodução, Modificação e Recriação, nas aulas de Educação Física, para o ensino do tema Jogos, evidencia-se, a necessidade de discentes em formação inicial e docentes, que vivenciam o processo de escolarização e construção dos conhecimentos dos/as estudantes, a reflexão da

				necessidade de se desenvolver um planejamento e uma metodologia estruturada.
Beatriz Bezerra de Menezes; Larissa Silva Ramos; Gislene Alves do Amaral	2019	XIII Semana Científica UFU	Apresentar a experiência de elaboração de MCs no contexto do planejamento sobre o tema “Megaeventos Esportivos”, para o 9º ano do Ensino Fundamental.	O estudo dos MCs evidenciou que todos os conteúdos de ensino relacionados com os temas da Educação Física podem ser trabalhados na Educação Básica, porém, é importante compreender a necessidade do uso de diferentes MCs como facilitadores do ensino, melhorando e qualificando o trabalho docente.
Vickele Sobreira; Ana Cecília Nunes Marques; Milena Goulart de Araújo; Rafael Gomes de Jesus Martins; Vilma Lení Nista-Piccolo	2019	XIII Semana Científica UFU	Identificar os motivos que levaram os bolsistas desse Programa, em Educação Física, a permanecerem ou desistirem de suas participações.	Para atuação profissional mostra-se relevante para que os (as) estudantes possam visualizar as possibilidades de ampliação profissional e a consistente base de formação a ser adquirida com esse tipo de Programa.
Mayara Cristina de Freitas Gonçalves; Igor Fernandes Borges Calado; Tayna Tamires Aparecida Borges; Marina Ferreira de Souza Antunes.	2019	XIII Semana Científica UFU	Realizar uma análise sobre os objetivos principais do PIBID e se esses foram atingidos considerando a experiência de três pibidianos/as inseridos/as no atual programa.	As escolas, assim como professores/as que se envolvem no PIBID de fato se desenvolvem, considerando que tanto pibidianos, como supervisores do programa, trocam experiências entre si, desse modo, auxiliando no desenvolvimento da melhoria das aulas aplicadas.
Ana Cecília Nunes Marques; Milena Goulart de Araújo; Rafael Gomes de Jesus Martins; Vilma Lení Nista-Piccolo; Vickele Sobreira	2019	XIII Semana Científica UFU	Analisar os aspectos positivos e negativos das vivências dos bolsistas do PIBID nas aulas de Educação Física após um ano de participação no programa.	Houve uma relação direta com a função desse Programa na formação inicial, o que nos permite afirmar que os objetivos são alcançados. Mas, é preciso nos atentar aos aspectos negativos que foram apontados, pois eles são fundamentais para a continuidade e participação dos bolsistas e interferem diretamente na qualidade da contribuição do Programa para a formação inicial dos participantes.
Milena Goulart de Araújo; Ana Cecília Nunes Marques; Rafael Gomes de Jesus Martins; Vilma Lení	2019	XIII Semana Científica UFU	Identificar os motivos que levaram os bolsistas a se inscreverem no PIBID.	Com maior divulgação no meio acadêmico das metas desse Programa, é possível ampliar a participação de estudantes que se interessem pelo aprimoramento de sua formação docente, pela contribuição para a sua carreira, pelo aprendizado

Nista-Piccolo; Vিকেle Sobreira				de sua futura atuação, sendo a recompensa financeira uma consequência dessa empreitada e não a razão maior dessa decisão.
Tayna Tamires; Aparecida Borges; Igor Fernandes; Borges Calado; Mayara Cristina de Freitas Gonçalves; Marina Ferreira de Souza Antunes	2019	XII EIFORPECS	Retratar as especificidades e características docentes em diferentes anos do ensino.	Foi possível identificar que o PIBID contribui na ampliação da visão das características do ser professor/a, desse modo, com as análises identificadas, enquanto estudantes conseguimos aprimorar habilidades interpessoais e o pensamento crítico, de forma com que compreendemos um pouco mais sobre a docência e o ambiente escolar, além das atividades que envolvem o ato de ser professor.
Francisco Felipe Pacheco da Silva; Giulia Fagionato P. Ruffino; Gislene Alves do Amaral	2019	XII EIFORPECS	Identificar como o componente curricular EF está presente nos Projetos Político Pedagógicos (PPP) de escolas públicas de Educação Básica.	Em ambas as escolas são áreas campo de atuação dos(as) pibidianos(as) da EF, o que pode interferir nas vivências e nas suas formações quanto às concepções que esses(as) futuros(as) profissionais da EF escolar terão em relação a importância do Projetos Políticos Pedagógicos e a valorização de seu campo de trabalho.
Beatriz Bezerra de Menezes; Marina Ferreira de Souza Antunes; Gislene Alves do Amaral	2019	XII EIFORPECS	Proporcionar documentos norteadores da educação atribuem à Educação Física como conteúdo de ensino.	Ressaltando o impacto que a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência traz à formação inicial de professores, neste caso em específico de uma graduanda do curso de Educação Física, onde foi possível enxergar e refletir a escola muito além da lógica reproducionista, mas também pautada na realidade ao qual está inserida.
Bruno Gonzaga Teodoro; Solange Rodvalho Lima; Marina Ferreira de Souza Antunes	2020	SEMINÁRIO PROVIFOR	Apresentar a inserção do PIBID na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (ESEBA/UFU) durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE).	Com a aproximação com a realidade escolar destaca a importância do PIBID na formação inicial dos/das licenciandos/as e poderá contribuir com a qualidade da Educação Básica.

De acordo com os dados do quadro 1, dos dezenove trabalhos acadêmicos selecionados nove foram resumos simples, sendo um do ENALIC, cinco do Anais XIII Semana Científica do Curso de Educação Física/UFU e três do Anais VII Semana Científica da Educação Física/UFU. Dos resumos expandidos foram dez selecionados, sendo um da PROVIFOR, três da XIX CONBRACE/VI CONICE, um do X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, um do Anais XIV Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar/ XVIII Semana da Pedagogia, um XVIII CONBRACE/V CONICE e três da XII EIFORPECS.

No ano de 2013 foram apresentados cinco trabalhos, sendo um no ENALIC, um (XVIII CONBRACE/V CONICE) em Brasília/DF e três na VII Semana Científica da Educação Física/UFU.

Em 2015, foram três trabalhos, todos XIX CONBRACE/VI CONICE, realizado em Vitória/ES. A partir de 2015, não houve nenhuma apresentação em evento científico fora da cidade de Uberlândia/MG, o que reflete a falta de recursos financeiros decorrentes dos cortes nas verbas de custeio no PIBID, em âmbito nacional.

De acordo com Rodrigues (2016) em 2016 o corte de verbas destinadas à educação afetou de maneira drástica a vida dos/das estudantes que participavam do PIBID.

Em 2018 foi apresentado um trabalho acadêmico no X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola em Uberlândia/MG.

No ano de 2019 foram apresentados nove trabalhos, sendo cinco na XIII Semana Científica do Curso de Educação Física/UFU, um no XIV Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar/ XVIII Semana da Pedagogia e três no XII EIFORPECS, ambos realizados na cidade de Uberlândia/MG.

E por fim, em 2020 ano da pandemia da Covid-19 em que as atividades do subprojeto PIBID Educação Física, aconteceram virtualmente, foi apresentado apenas um trabalho no Seminário PROVIFOR realizado na UFU, em Uberlândia/MG.

Os trabalhos que abordaram conteúdos relacionados às práticas corporais, atividades lúdicas e metodologias foram publicados nos Anais VII Semana Científica da Educação Física, X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola e XIII Semana Científica UFU.

Os que destacaram a importância do PIBID para formação profissional dos/das bolsistas foram apresentados nos seminários ENALIC, Anais XIV Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar/ XVIII Semana da Pedagogia, XIII Semana Científica UFU, XII EIFORPECS e SEMINÁRIO PROVIFOR.

Os que abordaram os eixos temáticos de ensino da ginástica, dança e expressão corporal foram XVIII CONBRACE/V CONICE e XIX CONBRACE/V CONICE. E por fim, os trabalhos acadêmicos que investigaram os Projetos Político Pedagógicos (PPP) das escolas foram os apresentados no XIX CONBRACE/V CONICE e XII EIFORPEC.

De forma geral os trabalhos apresentados abordaram conteúdos relacionados às práticas corporais, atividades lúdicas e metodologias e em todos houve destaque à importância do PIBID para formação profissional dos/das bolsistas. Os trabalhos mostram que foram aplicados eixos temáticos como: ginástica, dança e expressão corporal e relatadas em circunstâncias presenciadas pelos/as bolsistas, entre as quais a dificuldade de grande parte dos/as alunos/as da Educação Básica em participar das aulas.

Houve trabalhos relatando a investigação dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) das escolas parceiras, que colaborou para que os/as bolsistas pudessem compreender e conhecer a realidade de cada escola, além das atividades e projetos educacionais propostos por elas no processo de ensino e aprendizagem.

No PIBID os/as graduandos/as, vivenciam experiências do meio escolar, tais como: a aprendizagem de como realizar e colocar em prática um planejamento coletivo, como escolher e aplicar procedimentos metodológicos mais adequados à realidade escolar e que possam motivar alunos/as das escolas a participarem das aulas e também identificar quais estratégias de ensino os/as graduandos/as podem utilizar para abordar os diferentes conteúdos a serem desenvolvidos na escola e que são propostos de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Currículo Básico Comum (CBC), visto que diversas instituições não contam com infraestrutura e/ou materiais necessários ou adequados para o desenvolvimento das aulas.

A análise e reflexão sobre estes documentos ampliam a visão, enriquece o currículo e as práticas dos professores/as, culminando na valorização do profissional e da Educação Física na escola. Dessa forma, o subprojeto PIBID Educação Física contribui para que os/as bolsistas possam aprofundar e compreender melhor o que é ser professor/a, o que é a Educação Física e a Educação Física Escolar, e o papel deste componente curricular nos âmbitos social, político e pedagógico.

O PIBID é um importante programa para a formação inicial e continuada de professores/as e aqueles/as que dele participam terão como diferencial, em sua formação, o fato de terem vivenciado a realidade das escolas de Educação Básica e serem protagonistas de ações em sua formação.

O programa incentiva os/as estudantes dos cursos de licenciatura a seguirem o caminho da docência, caminho de obstáculos diversos, dentre os quais, a não concretização de políticas educacionais, da legislação educacional, dos planos de carreira e outros mais (RIBEIRO; ARAÚJO; CARVALHO, 2017).

Menezes, Antunes e Amaral (2019) afirma que é indiscutível que a motivação para atuação profissional se mostra relevante para que os/as estudantes possam visualizar as possibilidades de ampliação profissional e a consistente base de formação a ser adquirida com esse tipo de Programa.

A presença dos/das bolsistas no ambiente escolar junto ao/à supervisor/a, incentivam a busca de mais alternativas para ampliar os conhecimentos e enriquecer sua formação, ampliando os conhecimentos e a experimentação nas situações do cotidiano escolar.

Gonçalves et al. (2019) afirmam que as escolas, assim como professores/as envolvidos no PIBID, de fato se desenvolvem, considerando que tanto pibidianos/as, como supervisores/as trocam experiências, melhorando assim, as aulas de Educação Física na Educação Básica.

Menezes, Antunes e Amaral (2019) relatam que em reuniões do PIBID foram propostas leituras para discussão de temas relacionados à Educação Física escolar e um dos temas que mais provocou reflexões nos/as bolsistas foi o planejamento de estratégias de ensino. Além da realização de reuniões, de indiscutível importância para a formação profissional dos/as bolsistas, foram realizadas palestras, semanas científicas, visitas às escolas, entre outros.

A participação no programa proporcionou a experiência com diferentes professoras da área, sendo que esta visão diversificada sobre as características pessoais e também os diferentes tipos de relação professor-aluno que se dá na realidade escolar, serve como um parâmetro de quais atitudes tenho como referência na possibilidade de atuação na Educação Básica. (MENEZES; ANTUNES; AMARAL 2019).

Pode-se perceber que a aplicação do planejamento e de diferentes estratégias de ensino foi de fundamental importância para aprendizagem dos/as alunos/as das escolas, aprimorando os conhecimentos em regras, fundamentos e técnicas dos esportes. As principais contribuições para os/as bolsistas foram conhecer a realidade escolar, trocar experiências, aproximação da Universidade com as Escolas de Educação Básica, repensar as aulas da graduação e o planejamento na escola (SILVA et.al, 2015).

A partir do diagnóstico da realidade escolar foi possível compreender o PPP, a estrutura física, humana, os problemas e dificuldades, as condições de trabalho dos professores de Educação Física e as escolas como espaços com elementos interdependentes e interligados e não como um conjunto de componentes estanques e agrupados num mesmo espaço. O estudo sobre a realidade escolar é um ponto de partida para as ações a serem desenvolvidas no subprojeto Educação Física, tal como, elaboração e aplicação de estratégias de ensino e contribuirá para a formação de professores para a educação básica. (FERREIRA et.al 2015).

É uma realidade que grande parte dos/as professores/as vivem quotidianamente nas escolas e com a participação no PIBID os/as bolsistas aprendem como se planejar e enfrentar melhor tais adversidades e sabendo quais estratégias adotar como, a carência de materiais voltados para as aulas de educação física, a falta de interesse dos/das alunos/as ao participar das aulas, a estrutura da escola, o difícil acesso ao PPP da instituição escolar, entre outros fatores.

Batista et al. (2013) afirmam que o exercício de buscar referências em periódicos científicos e de selecionar conteúdos coloca o professor em contato com o conhecimento a respeito do tema, aproximando-o de planejar suas intervenções tendo em vista o papel da escola: o de ensinar o conhecimento socialmente produzido pela humanidade, tendo como base a ciência.

Silva, Ruffino e Amaral (2019) concluem que o trabalho desenvolvido no subprojeto traz desafios aos/às participantes do programa, e as reflexões proporcionadas permitem buscar melhorias nas futuras práticas docentes em relação à participação em reuniões coletivas da escola, especialmente nas elaborações dos PPP.

Pelo fato de os/as bolsistas participarem do PIBID enquanto discentes da graduação, eles/elas tiveram dificuldades nas elaborações das ações do subprojeto pela falta de experiências de processos pedagógicos. Todavia, o curso de licenciatura trouxe outras experiências no currículo que colaboraram para o desenvolvimento do futuro perfil docente.

A partir dos estudos realizados sobre a docência, assim como as observações e intervenções realizadas no ambiente escolar foi possível identificar que o PIBID contribui na ampliação da visão das características do ser professor/a. De acordo com Borges et al.(2019) os/as estudantes conseguem aprimorar habilidades interpessoais e o pensamento crítico, compreendendo um pouco mais sobre a docência e o ambiente escolar, além das atividades que envolvem o ato de ser professor/a.

Os trabalhos do subprojeto PIBID Educação Física, mostram que os principais resultados que o programa proporciona aos/às futuros/as docentes, são as metodologias para as aulas de Educação Física e em como ter uma boa base de relação entre o/a professor/a e o/a aluno/a e já ter em mente que não é somente apenas apresentar a aula, mas sim, compreender que existe todo um processo que interfere na essência de desenvolver o conhecimento com os/as alunos/as. Isto demonstra que as ações vivenciadas nos subprojetos PIBID Educação Física colaboram para a formação inicial do/a professor/a.

[...] O PIBID é um espaço importante, que permite a construção e consolidação de uma nova possibilidade para a formação de professores e professoras sugerindo, talvez, uma nova epistemologia da formação do professor. Considerar o espaço da escola e o aluno como elementos fundamentais para pensar os processos de formação em termos de alcance de seus objetivos é a essência da gestão democrática que favorece tanto o apoio a projetos e propostas a serem implementadas quanto às ações que favoreçam a troca de experiências, sem deixar de resgatar o vínculo social com a comunidade na qual a escola está inserida. (SANTOS et.al.,2020).

O PIBID conforme mostram Menezes, Antunes e Amaral (2019) aparece como uma experiência enriquecedora, além de levar a conhecer e se interessar pela perspectiva de um planejamento participativo, buscando uma maior adesão e atenção em relação aos conteúdos que podem estar presentes nas aulas de Educação Física.

Gatti et al. (2014) mostram que o PIBID permite o contato direto dos/das licenciandos/as bolsistas, desde o início de seu curso, com a escola pública, seu contexto, seu cotidiano, seus/suas alunos/as. Possibilita a aproximação mais consistente e articulada entre teoria e prática, estimulando a iniciativa e a criatividade, dos graduandos na busca por soluções e proposição de atividades de ensino.

Por esta visão pode-se afirmar que o/a professor/a supervisor/a do PIBID exerce um trabalho muito importante no que tange a formação do/a licenciando/a, visto que ele/a é o profissional responsável por inseri-los no espaço da prática profissional, contribuindo na formação de professores/as mais capacitados para lidar com as demandas da escola. (FERNANDES JÚNIOR, 2021).

4 CONCLUSÃO

Com a análise da produção científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia, foi possível verificar que os/as bolsistas de iniciação à docência abordam juntamente com as supervisoras do PIBID, ações pedagógicas que agregam para uma formação cidadã e autônoma dos/as futuros/as professores/as.

As produções acadêmicas do PIBID Educação Física foram coerentes com os objetivos do programa, determinados na Portaria Nº 259 da CAPES. (BRASIL, 2019) e atingiram a finalidade do PIBID, enquanto política nacional de formação de professores/as, que é a formação inicial docente. Os trabalhos revelaram, ainda, a importância do programa como política pública de para a formação profissional, permitindo aos/às bolsistas uma visão mais crítica na elaboração dos planejamentos e pesquisas no campo escolar.

As produções acadêmicas dos/as estudantes permitiram uma ampliação das práticas em que os/as mesmos/as realizaram durante em suas vivências, sendo que o programa PIBID dá um grande suporte e oportunidades deles/as trabalharem mais profundo no campo da Educação Básica em diversas escolas. Sendo que nas experiências relatadas pelos bolsistas, há indícios nos trabalhos de um amadurecimento na formação cidadã e autônoma e com isso, terão uma visão mais crítica na elaboração dos planejamentos e pesquisas no campo escolar.

Assim, o subprojeto PIBID Educação Física, tem conseguido cumprir seu papel na formação inicial de licenciandos/as, fortalecendo o preparo do/a futuro/a professor/a do curso para atuar na Educação Básica, e pelo que indicam os trabalhos acadêmicos apresentados, o subprojeto colabora para o desenvolvimento de profissionais críticos e conscientes, capazes de ressignificar esta área do conhecimento tendo em vista as demandas atuais da Educação Física Escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA C., et.al. Formação inicial e iniciação à docência: uma análise a partir do subprojeto PIBID Educação Física. **Educación Física y Ciencia**, La Plata, v.19, n. 02 p.01-10, dez 2017.

AMARAL, G.A., et al. Pressupostos e princípios do planejamento do ensino: um modelo em construção no contexto do pibid/educação física/ufu In: IV Encontro Nacionais das Licenciaturas. A boniteza de ensinar e a identidade do professor na contemporaneidade, 4., 2013, Uberaba. **Anais...**Uberaba: Capes, 2013. v. 3, p. 648-649.

ARAÚJO, M.G., et al. Motivos que levaram alunos do curso de educação física da ufu a se inscreverem no pibid. In: XIII Semana Científica: Educação: A arma mais poderosa para mudar o mundo., 13., 2019, Uberlândia. **Anais...**Uberlândia: Pet Educa, 2019. v. 13, p. 45

BARBOZA, L.F., et al. O Subprojeto Educação Física no Ensino Médio: Práticas Educacionais Desenvolvidas no Pibid. In: VII Semana Científica da Educação Física: Inovações na Educação Física: da escola ao esporte, 7., 2013, Uberlândia. **Anais...**Uberlândia: Pet Educa, 2013. v. 7, p. 80

BATISTA, N. J., et.al. O Tema Ginástica Como Objeto de Ensino: Um Relato de Experiência no Contexto Pibid/ Educação Física/ UFU. In: XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e V Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONBRACE/CONICE). 18., 2013, Brasília. **Anais...** Brasília: Capes, 2013. v. 5, p. 1-3.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EDITAL CAPES Nº 011 /2012. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-011-pibid-2012-pdf>. Acesso em 02 de junho de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EDITAL Nº 061/2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-061-2013-pibid-pdf>. Acesso em 02 de junho de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID CHAMADA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS EDITAL Nº 7/2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-7-2018-pibid-pdf>. Acesso em 02 de junho de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. **PORTARIA Nº 259**, de 17 de dezembro de 2019. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). DOU - Imprensa Nacional. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Conselho Pleno Parecer nº CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 abr. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Iniciação à Docência**, 2011. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/225-sistemas-1375504326/16504-programa-de-bolsas-seleciona-projetos-para-89-mil-alunos>>. Acesso em 16 de fev. 2021.

BRASIL. Universidade Federal de Uberlândia, FAEFI. **PIBID do Curso Educação Física** (Licenciatura), 2020. Disponível em <<http://www.novo.faeфи.ufu.br/unidades/pibid/pibid-do-curso-educacao-fisica-licenciatura>>. Acesso em 16 de fev. 2021.

CALADO, I. F. B., et al. O jogo na educação infantil: uma perspectiva de reprodução, modificação e recriação nas aulas de Educação Física. In: X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 10., 2019, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: Capes, 2019. v. 10, p. 1-7

CLATES, D. M. GÜNTHER, M. C. O Pibid e o Percurso Formativo de Professores de Educação Física. **Motrivivência**, Santa Maria, v. 27, n. 46, p. 53-68, dez 2015.

FERNANDES JÚNIOR, José Reginaldo. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES, O PIBID E A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**: diálogos com a docência e a produção acadêmica. 2021. 50 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

FERREIRA, T. C., et.al. Pibid: Diagnóstico Da Realidade Escolar. In: XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e Congresso Internacional de Ciências do Esporte: Territorialidade e Diversidade Regional da América Latina: Suas conexões com a Educação Física e Ciências do Esporte, 19., 2015, Vitória. **Anais...** Vitória: Capes, 2015. v. 5, p. 1-2.

FONSECA. R., et al. Visita Técnica: Uma Prática Pedagógica do Pibid/Educação Física/Ensino Médio. In: VII Semana Científica da Educação Física: Inovações na Educação Física: da escola ao esporte, 7., 2013, Uberlândia. **Anais...**Uberlândia: Pet Educa, 2013. v. 7, p. 40.

GATTI, B. A. et.al. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). **Revista Eletrônica de Educação**, São Paulo, v. 41, p.1-120, out 2014.

GOMES, L.M.R., et al. Estratégia de Ensino Sobre Copa do Mundo: Uma Prática Pedagógica do Pibid/Educação Física/Ensino Médio. In: VII Semana Científica da Educação Física: Inovações na Educação Física: da escola ao esporte, 7., 2013, Uberlândia. **Anais...**Uberlândia: Pet Educa, 2013. v. 7, p. 33.

GONÇALVES, M. C. F., et.al. PIBID: Uma contribuição para formação inicial. In: XIII Semana Científica: Educação: A arma mais poderosa para mudar o mundo, 13., 2019, Uberlândia. **Anais...**Uberlândia: Pet Educa, 2019. v. 13, p. 88.

MARQUES, A. C. N., et. al. Motivos que levaram alunos do curso de educação física da UFU a se inscreverem no Pibid. In: XIII Semana Científica: Educação: A arma mais poderosa para mudar o mundo., 13., 2019, Uberlândia. **Anais...**Uberlândia: Pet Educa, 2019. v. 13, p. 45.

MARQUES, A. C. N., SOBREIRA, V. O esporte na escola: um universo de possibilidades. In: XIV Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar, 14., 2018, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: Edufu, 2018. v.18, p. 1299- 1310.

MENEZES, B. B., et.al. Contribuições da experiência no programa institucional de bolsas de iniciação à docência (Pibid): O Planejamento Participativo em Aulas de Educação Física no Ensino Médio. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado,12., 2019, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: Pet Educa, 2019. v. 7, p. 01-08.

MENEZES, B.B., et al. Construção de materiais curriculares na educação física escola. In: XIII Semana Científica: Educação: A arma mais poderosa para mudar o mundo., 13., 2019, Uberlândia. **Anais...**Uberlândia: Pet Educa, 2019. v. 13, p. 41.

MONTANDON, M. I. Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: Os programas Pibid e Prodocência. **REVISTA DA ABEM**. Londrina, v.20, n.28, p. 47-60, 2012.

RAIMUNDO, A.C., et al. Vivenciando e ampliando os conhecimentos da dança na escola no pibid da educação física. In: XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e Congresso Internacional de Ciências do Esporte: Territorialidade e Diversidade Regional da América Latina: Suas conexões com a Educação Física e Ciências do Esporte, 19., 2015, Vitória. **Anais...** Vitória: Capes, 2015. v. 5, p. 01-03.

RIBEIRO, B. de O. L., et.al. Formação de professores no brasil: obstáculos e expectativas. **Journal of Supranational Policies of Education**, Madrid, n. 6, p. 54-69,dez 2017.

RODRIGUES, G. Capes anuncia corte de 45.000 bolsas do PIBID e compromete a existência do programa. **ESQUERDA DIÁRIO**, São Paulo, 27 de fevereiro de 2016. Disponível em < https://www.esquerdadiario.com.br/Capes-anuncia-corte-de-45-000-bolsas-do-PIBID-e-compromete-a-existencia-do-programa?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=Newsletter> Acesso em: 5 de junho de 2021.

SANTOS, D. M., et.al. Contribuições do PIBID na formação do futuro professor de educação física escolar: uma análise documental. **Corpo consciência**, Cuiabá., v. 24, n. 01 p. 01-16, jan./abr 2020.

SILVA, A. G., et.al. Estratégia de ensino em esportes coletivos no Pibid educação física ensino fundamental. In: XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e Congresso Internacional de Ciências do Esporte: Territorialidade e Diversidade Regional da América Latina: Suas conexões com a Educação Física e Ciências do Esporte, 19., 2015, Vitória. **Anais...** Vitória: Capes, 2015. v. 5, p. 01-03.

SILVA, F. F. P., et.al. A Educação Física nos Projetos Políticos e Pedagógicos nas Escolas no Campo Pibid. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado,12., 2019, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: Pet Educa, 2019. v. 7, p. 01- 04.

SILVA, S. M., NUNES, C. P. O PIBID COMO POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. **Revista Educação em Debate**, Fortaleza, v.38, n. 72, p. 89-103, jul/dez 2016.

SOBREIRA, V., et al. Fatores de Permanência e Desistência Na Participação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). In: XIII Semana Científica: Educação: A arma mais poderosa para mudar o mundo., 13., 2019, Uberlândia. **Anais...Uberlândia: Pet Educa**, 2019. v. 13, p. 43.

SOUSA, L. A. BRITO, A. C. O atletismo na perspectiva educacional. **Revista Expressão Católica**, Ceará v. 2, n. 2, p. 01-11, jul/dez 2013.

SOUSA, L. C. dos S. **Formação Docente no Pibid Educação Física**: uma análise da produção científica nos CONBRACE/CONICE de 2009 a 2019. 2019. 119 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, Maranhão, 2019.

TAMIRES, T., et.al. Reflexão sobre a docência em diferentes anos de ensino. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado, 12., 2019, Uberlândia. **Anais... Uberlândia: Pet Educa**, 2019. v. 7, p. 01-8.

TEODORO, B.G., et al. Pibid educação física na Eseba: desafios e possibilidades no ensino remoto. In: I Seminário Provifor-Ufu: Educação, Tecnologias e Metodologias para o Ensino Remoto Emergencial, 01., 2020, Uberlândia. **Anais...Uberlândia: Prograd**, 2020. v.01, p. 01-02.